

“Posso todas as coisas naquele que me fortalece”. Filipenses 4.13

## LEITURAS ADICIONAIS

### Paulo em Éfeso

- a) Instrui discípulos que conheciam apenas o batismo de João, w. 1-7.
- b) Ensina, w. 8-12.
- c) Vê conversões. Alguns efésios queimam livros de magia, w. 13-20.
- d) É envolvido em um tumulto, w. 21-41.

### Éfeso

Éfeso era a cidade de mais fácil acesso na Ásia, tanto por terra quanto pelo mar. Sua localização favoreceu o desenvolvimento político, comercial e religioso. Era, portanto, um significativo campo missionário para o apóstolo Paulo.

### Tirano

Em Atos 19.9, Lucas faz referência a uma pessoa chamada Tirano. Provavelmente fosse algum convertido, professor de retórica ou de filosofia.

### Milagres extraordinários

Essa expressão aparece em Atos 19.11. Os milagres eram raros, incomuns, num sinal visível de que a mão de Deus agia pela instrumentalidade de Paulo.

### Características da pregação de Paulo

Aos judeus em Éfeso, Paulo pregava:

**a) De modo argumentativo** – O verbo "dissertando" (v. 8) também poderia ser traduzido por discutindo, debatendo. Paulo apresentava razões, respondia às objeções.

**b) De modo apaixonado** – Paulo "persuadia". Não usava apenas argumentos lógicos. Mostrava que sua mensagem dizia respeito à salvação de seus ouvintes, 2 Coríntios 5.11.

## A IGREJA DO ESPÍRITO QUE FRUTIFICA

O autor de Atos dos Apóstolos mostra como a igreja primitiva estava obedecendo ao mandamento de Jesus: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho e a toda criatura". Marcos 16.15. Havia eficácia no trabalho missionário, muitas conversões, mas a oposição do maligno era grande para tentar anular os efeitos da Palavra de Deus pregada pela Igreja.

Analisaremos nesta lição o ministério de Paulo em Éfeso e os grandes problemas que enfrentou naquela cidade. Veremos as situações nas quais, nitidamente, percebe-se a intenção de Satanás de criar embaraços à pregação.

### I – MINISTÉRIO DE PODER EM ÉFESO, At 19

Em sua terceira viagem missionária, o apóstolo Paulo chega a Éfeso. Era uma das três principais cidades do litoral leste do mar mediterrâneo e capital da província da Ásia. Éfeso tornou-se um centro do mundo cristão daquela época. Através do trabalho do apóstolo naquela cidade, a Ásia, cuja evangelização fora proibida pelo Espírito em Atos 16.6, agora recebia o evangelho. Vejamos a poderosa ação divina sobre a vida do apóstolo:

**a) Ministério marcado pela pregação e pelo ensino** – O ministério de Paulo em Éfeso foi muito frutífero e bem-sucedido. Logo que chegou, batizou um grupo que conhecia apenas o batismo de arrependimento, pregado por João Batista, w. 1-7. Paulo evangelizou aquelas pessoas e elas foram também batizadas com o Espírito Santo.

Em Éfeso, durante três meses, seguindo sua estratégia missionária, pregou primeiramente o evangelho aos judeus, na sinagoga. Depois, por causa da incredulidade e oposição de muitos de seus ouvintes, retirou-se da sinagoga e esteve por mais dois anos (todos os dias), na escola de Tirano, ensinando e pregando o evangelho. Através desse trabalho, conforme o versículo 10, todos os que habitavam na Ásia ouviram a palavra do Senhor Jesus, assim judeus como gentios.

**b) Ministério autenticado por sinais, v.11-12** – O ministério de Paulo em Éfeso foi identificado pela manifestação sobrenatural de Deus. Muitos milagres foram feitos. Tal era a unção do Espírito sobre o apóstolo, que peças do seu vestuário e lenços eram levados e usados para a cura dos enfermos e para a expulsão de demônios.

**c) Ministério com resultados, vv.18-20** – Paulo viu em Éfeso muitas conversões. Dentre os convertidos, muitos vinham a Paulo, confessando os pecados e abandonando a prática de feitiçaria, das artes mágicas e queimando os livros que ensinavam tais práticas.

O ministério de Paulo em Éfeso mostra a amplitude do trabalho de proclamação da Palavra. Tem de haver pregação, ensino e manifestação de poder. O evangelho tem como alvo a pessoa como um todo. Alcança o intelecto, a vontade, o coração, os desejos. Renova a alma, transforma o caráter. Faz do pecador uma nova criatura, 2 Coríntios 5.17. Não podemos

**c) De modo ousado** – Não tinha dúvidas quanto ao conteúdo de sua mensagem, nem desconfiança quanto Àquele sobre quem ele pregava e nem medo dos ouvintes aos quais pregava.

#### Templo de Diana

O templo da deusa Diana era uma das sete maravilhas do mundo antigo. Era decorado com magníficas obras de arte. Protetora da cidade e deusa dos bosques e animais. Ártemis (Diana para os romanos) foi esculpida em ébano, ouro, prata e pedra preta.

#### Nichos

Nichos de Diana eram pequenas miniaturas do templo, contendo a imagem da deusa.

#### Prudentes como as serpentes na pregação

Em Mateus 10.16, Jesus recomenda que seus discípulos sejam prudentes como as serpentes, pois os ataques do inimigo são constantes.

As narrativas de Atos mostram diferentes situações em que Satanás tenta criar empecilhos aos pregadores.

Em Filipos, por exemplo, uma jovem possuía por um espírito de adivinhação seguia Paulo e clamava: "Estes homens são servos do Deus altíssimo", At 16.16-24.

Paulo e Silas se viram frente a frente com o ódio de Satanás, expresso através de homens ímpios que se opunham à obra de Deus, além de serem açoitados e presos.

permitir que o racionalismo do homem moderno e a libertinagem moral sejam importadas para dentro das igrejas e transformem o autêntico evangelho de Jesus num conjunto de ensinamentos morais que não conseguem transformar o pecador em um novo ser.

## II – A OPOSIÇÃO DO MALIGNO À PREGAÇÃO

O trabalho de Paulo em Éfeso foi bem sucedido, apesar dos diversos obstáculos que enfrentou.

**a) A perseguição movida por judeus, v. 9** – O primeiro grande problema que Paulo enfrentou após sua chegada a Éfeso foi a ira dos judeus ortodoxos. Durante três meses, Paulo ensinava na sinagoga. Mas seus compatriotas passaram a “falar mal do Caminho”, v, 9. Sem dúvida, havia questionamentos teológicos e doutrinários daqueles que não aceitavam que Jesus fosse o Messias. Por isso, Paulo precisou ir com seus discípulos a outro lugar, pois corria o risco de ver seu trabalho perdido.

**b) A imitação, v. 13-14** – Paulo viu seu trabalho sério de libertação de vidas ser imitado por judeus exorcistas que usavam o nome de Jesus. A finalidade daquelas pessoas era ganhar dinheiro e aplauso.

**c) O tumulto criado pelos adoradores de Diana, v. 23-41** – Paulo pregou abertamente contra a idolatria. Por isso, no verso 26, Demétrio, um fabricante de nichos de Diana fez um levante contra o apóstolo, incitando o povo contra ele. Dizia que o templo da deusa Diana se tornaria em nada e que seria destruída a majestade daquela que em toda a Ásia e o mundo daquela época veneravam.

O povo enfureceu-se e a vida de Paulo foi posta em perigo. Porém, como se observa nos versos 36 a 38, Deus usou o escrivão da cidade para acabar com aquela confusão e livrar seus servos de serem mortos pelo povo.

Satanás tinha como alvo atingir a vida e o ministério do apóstolo Paulo. Sendo astuto, ele continua usando diferentes artimanhas para embaraçar o trabalho da Igreja. Por isso, é necessário vigiar e ter discernimento para perceber as ações diabólicas e repreendê-las em nome de Jesus. Felizmente, temos o auxílio do Espírito de Deus, que nos habilita para a batalha. “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” Romanos 8.31

### LEITURA PARA CULTO DIÁRIO DA FAMÍLIA KALEO

DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS NA BÍBLIA
Segunda	Autoridade espiritual	Eféios 19.1-6
Terça	Comissionados pelo Espírito Santo	Atos 13.1-4
Quarta	Apóstolos perseguidos pelos judeus	Atos 14.1-6
Quinta	Promessas de livramento	Marcos 16.17-18
Sexta	Elimas, o mágico	Atos 12.4-12
Sábado	Operação de milagres	Atos 19.11-12
Domingo	A jovem promessa	Atos 16.16-18